



LIBERA...

INFORMATIVO DO CÍRCULO DE ESTUDOS LIBERTÁRIOS - CEL/RJ ANO 3 Nº 29 OUT/93

VIOLÊNCIA E CONTRA-VIOLÊNCIA

Nos últimos tempos, o mito do brasileiro cordial tem sido rudemente desmentido pelos fatos. A ocorrência de atrocidades tornou-se uma espécie de macabra rotina, que a demagogia dos políticos e os veementes editoriais jornalísticos contra a violência tendem a banalizar. Os políticos e jornalistas se limitam a criticar genérica e abstratamente a violência. Nós, anarquistas, queremos destruir o poder que instrumentaliza a violência e se mantém graças a ela.

Os ideólogos do capital, entre lágrimas de crocodilo, fingem indignação para melhor ocultar a indignidade de usar a mesma palavra quando se referem à violência do poder e à luta contra essa violência. Não nos limitamos a ser contra a violência, *somos a favor da contra-violência*. Não nos apiedamos dos oprimidos (para isso existem os sacerdotes e políticos, religiosos ou não, cafetões da miséria e do sofrimento popular). Nós nos solidarizamos (na luta, obviamente) com os que se revoltam contra a opressão!

A violência é uma espécie de camaleão, a serviço do poder em todas as suas formas, seja para mantê-lo ou para tomá-lo. A contra-violência é o instrumento da luta dos oprimidos, quando estes se unem e organizam com o objetivo de alcançar a liberdade. Mas, como dizíamos, a violência é múltipla. Existe uma violência cotidiana, habitual, à que fomos acostumados desde a mais tenra idade, que nos acompanha do berço ao túmulo: na família, na escola, na empresa, nos quartéis e outras instituições que "formam o caráter" do indivíduo, amestrando-o. Esta é a violência crônica, que sofremos sem perceber, e que vai nos formando "calos" na sensibilidade de cada um, vai nos embrutecendo e predispondo ao fatalismo do senso comum, fazendo com que nos resignemos a aceitar a subordinação. Mas há, também, as formas agudas da violência, quando o opressor mostra sua face brutal e sanguinária. Se o condicionamento ou "formação do caráter" funciona de modo satisfatório para quem manda, se os oprimidos se limitam a calar e obedecer, o capital mantém seus cães policiais na coleira e a violência sob controle...Tão logo, porém, o descontentamento dos subalternizados começa a transbordar os limites do imposto pelos dominantes, a violência se desata e o poder instituído (finge que) se deixa ultrapassar



pelos seus "aparatos informais": grupos de extermínio e congêneres. É nesses momentos, quando os oprimidos se rebelam ou ameaçam se rebelar, que o poder se desmascara, opressão e repressão se confundem e acontecem os banhos de sangue.

Já se disse que não há abuso de poder porque todo poder é um abuso. De acordo, mas é importante acrescentar que a violência -ostensiva ou dissimulada- é intrínseca ao poder. A banalização da violência faz-se acompanhar pela boataria terrorista e ambas funcionam com o objetivo de subjugar corações e mentes à ideologias fascizantes.

Desemprego, baixos salários e hiperinflação combinada com recessão têm oferecido o pano de fundo para cenários de pós-catástrofe. O capital, seus representantes e pistoleiros (fardados ou não) formam um único bloco de poder. Quando se trata de manter seus privilégios, os donos do poder jamais excluem totalmente a possibilidade de lançar suas fichas numa cartada fascista. Por enquanto, o terror estatal se limita a deixar que seus cães policiais afiem os dentes e garras, matando aqui e ali para não esquecer o gosto do sangue humano.

Há uma questão que o momento nos formula, exigindo resposta urgente. Ou nos unimos e organizamos, imediatamente, para barrar a ofensiva terrorista do capital; ou só nos restará aguardar que decidam, em nosso nome, se seremos escravos ou cadáveres.

NAS BOCAS...

"Agora, já! Fazer o impossível para acabar com o insuportável"

AVES DE RAPINA - OS PREDADORES HUMANOS.

Qual a primeira causa de internações hospitalares no Brasil?

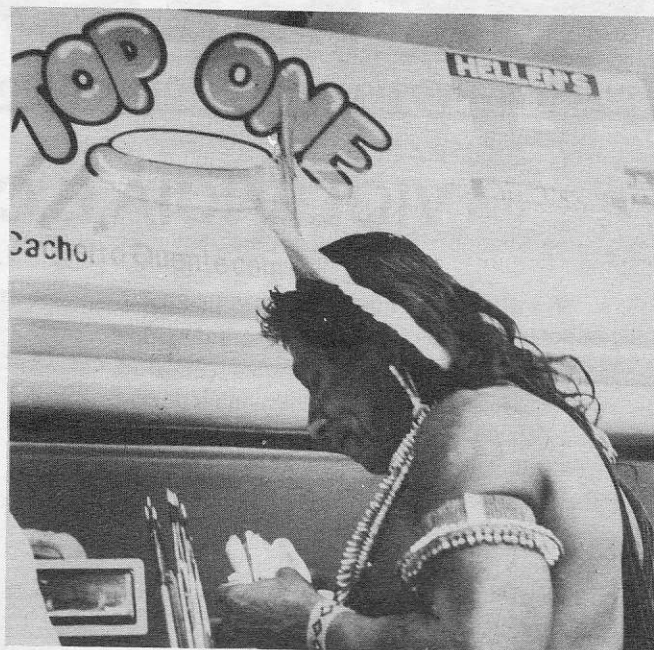
Desnutrição? Violência urbana? Cólera? AIDS? Acertou quem falou alcoolismo.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o alcoolismo é determinado geneticamente: 9 entre 10 alcoólatras já nascem com a "doença" e nada podem fazer contra o vício. A OMS finge-se de cega e não denuncia que existem fatores bem pouco "genéticos" na determinação do alcoolismo.

As 3 maiores cervejarias brasileiras investiram, só no carnaval de 93, 7,5 milhões de dólares (1) em todos os meios de comunicação, cantando: *-Beba cerveja!* Muita gente famosa vendeu seu nome nessa campanha: L.F. Veríssimo, João Gilberto, Arnaldo Jabor, Daniela Mercury, João Ubaldo Ribeiro, Armando Nogueira e até a imagem do finado Vinícius. Resultado: Mais cerveja foi vendida! É a bebida mais consumida no Brasil: 6 bilhões de litros em 91. Paixão Nacional? Não é bem isso. Dinheiro no bolso de fabricantes, intelectuais, publicitários, barriga estufada, neurônios queimados, caras inchadas. O sistema não tem escrúpulos em vender a morte e a doença, travestidos de várias formas diferentes e sedutoras.

Você já fumou hoje? Diariamente, frases de efeito, modelos, esportes alucinantes e carros reluzentes se reúnem conquistando a todos. A advertência do Ministério da Saúde sobre os malefícios do cigarro não passa de hipocrisia. Fica a idéia de que a nicotina leva *ao sucesso*, não ao hospital, que é um vício dos homens que têm *classe e sabem o que querem*, não dos que se suicidam dia após dia.

E as drogas? Em 1992, foi veiculada no Rio, uma propaganda onde um jovem desempregado se queixava de dor de cabeça na véspera de um teste para emprego. A mãe entrava em cena, recomendando uma aspirina. A cena final mostrava o jovem sorridente, tendo conseguido o emprego. Os meios de comunicação estimulam, de maneira ardilosa e mistificadora, o uso de drogas pela população, criando uma massa de dependentes dos grandes laboratórios farmacêuticos. Cal-



mantes, analgésicos, antitérmicos, vitaminas, etc., são recomendados e estimulados pela mídia, e todos se esquecem de que são drogas, causam danos ao organismo e não devem ser usados indiscriminadamente. Atualmente, os laboratórios investem 16% de suas despesas em publicidade e 8% em pesquisa (2).

Outro absurdo: *O iogurzinho que vale por um bifinho, O sabor que alimenta* são "slogans" mentirosos e desonestos que induzem ao consumo de conservantes, acidulantes, estabilizantes e outros cancerígenos, omitindo os riscos aos consumidores. E as pessoas continuam engolindo modelos e cenários, refrigerante, hambúrguer e salsicha -enchendo o organismo de lixo- desprezando a água, frutas, verduras, legumes e cereais. Assim, morre-se mais rápido de câncer, AIDS, desnutrição, ignorância e desinformação.

Seu plano de saúde está em dia?

As disputas entre as maiores empresas de "saúde" do país é idêntica a da Pepsi e a Coca-Cola. Com propagandas bem humoradas, maquiagem essa tragédia -uma sociedade que vende doenças e nos obriga a pagar mensalmente pelo direito de manter-se vivo. Solução oportunista para uma alarmante realidade: a vida está se tornando inviável. Tais empresas possuem mentalidade bancária, interessadas apenas nos lucros.

No capitalismo, o desespero e a doença de muitos rendem fortunas para abutres da miséria humana que enriquecem com a inflação, a desigualdade e a violência.

Diga não as drogas, salve as baleias, não brigue no trânsito, use camisinha; mas não esqueça de fumar, beber, tomar calmantes e comer merda até estourar seu estômago, bolso e nervos.

É isso que eles mandam. Você obedece?

Alex Xavier

Pacote de 10 Liberas: CR\$170,00.

Assinatura de 6 edições: CR\$800,00.

Adesivo contra a pena de morte: CR\$ 65,00.

Encomendas acima de 20: CR\$ 50,00

Revista Utopia nºs 4 e 5: CR\$260,00.

Livros: Solicitem a tabela

**Depósitos na c/c: Bradesco, ag.026-4, nº 240.765-5,
a/c Renato Ramos, enviem o comprovante para o CEL.**

TIRAGEM: 1000 exemplares

Copiem tudo o que quiser, sempre citando a fonte.

(1) - Editorial TRIP - 32.

(2) - Dupuy, A Traição da Oportunidade

NOTÍCIAS LIBERTÁRIAS

• Rede de Informações:

Via Direta: Em seu lugar, recebemos o *Boletim Unificado dos Grupos Libertários nº6*, editado pela *Juventude Libertária*, *Gravida* e MAP. Informes de todos os estados, além de opiniões e dúvidas sobre a Rede.

Liberô Geral/CCS: Saiu o nº 26! O *Nô/SP* discute as bases de acordo para a organização de um *Núcleo de Ação e Propaganda* e traz a programação do CCS que inclui temas atuais e polêmicos: *Lesbianismo Como Postura Política*, *Homossexualidade*, *Transsexualidade*. O MAP/SP realizará, em 2/10, pela manhã, na Praça Ramos de Azevedo, um ato para lembrar a passagem de um ano da "faxina social" realizada no Carandirú.

• Anarquismo no Rio:

7 de setembro anti-militarista: Realizamos juntamente com os companheiros de Niterói, um protesto contra o militarismo. Além das faixas e bandeiras, foram distribuídos panfletos. Importante mesmo foi iniciar, com este trabalho de rua, uma parceria que promete!

Projeto Casa da Cultura Libertária: No dia 21/9 ocorreu a reunião inaugural do núcleo que promoverá projetos como: Pesquisa sobre o Movimento Libertário no Rio e no Brasil; Planejamento e execução de programas de formação, teatro, vídeo, cursos, ação comunitária etc. O CEL participou ativamente desse encontro e deve levar adiante várias atividades. Quem desejar participar ou tiver idéias e material, *Avanti!*

Palestra Inaugural: Estamos planejando no dia 15/10 uma palestra no Instituto Italiano di Cultura, 1º evento da *Casa da Cultura Libertária* que deverá contar com a presença de Margaret Rago, Ideal Peres e convidados. *Curso:* Vai rolar, 14/10, das 9:30 às 16:30, a palestra *A Mulher na Historiografia: a Experiência Anarquista*, Margaret Rago (UNICAMP). CETEH/FIOCRUZ: R. Leopoldo Bulhões, 1480, Manguinhos. Mais informações 270-3219.

• Publicações Nacionais:

A Voz do Trabalhador nº6: Órgão dos Núcleos pró-COB, organizado desta vez pelos companheiros de Belém/PA. São 4 pag. de muita informação e luta. *Vale conferir!* CP 1206 CEP 66000-970, Belém/PA.

Imaginação nº1: Boletim do MAP/RN com notícias sobre a *Campanha Contra a Pena de Morte* e os Vídeodebates realizados pelo grupo em escolas. CP 2644 CEP 59022-970, Natal/RN.

Haverá Futuro? nº1: Zine muito bem feito pelos Punks de Salvador, com textos de vários autores. É isso aí, colocar o que se pensa no papel pra agitar outros livres pensares! *Massa!* HF, R. Joana C. de Carvalho 18, Patamares CEP 41740-030, Salvador/BA.

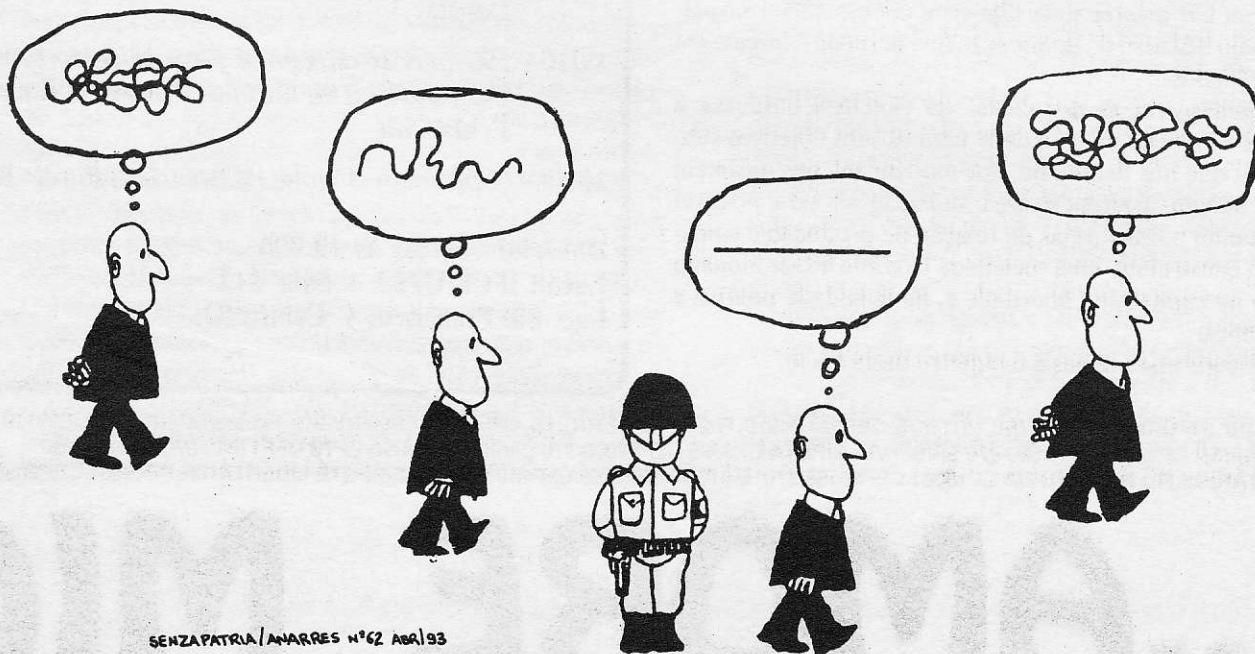
Força Anarco-Punk (FAP nº3): Zine do MAP de PoA, fala do 1º Festival Punk do RS (maio, Parobé) e informa sobre as contínuas agressões impingidas pela Brigada Militar. FAP, R. Rubem P. Torelly 315/103, Restinga Nova, CEP 21790-480, PoA/RS.

Boletim do CECA nº11: O informativo do Centro de Acessoria Popular e alternativa vem com textos sobre a repressão do exército a uma comunidade de pescadores, o massacre dos Yanomâmis, e anunciam para 94 o *Festival de Arte e Cultura Sem Fronteiras*. CECA, R. Felipe Schmidt 390/202, Centro, CEP 88010-011, Floripa/SC.

Anarco-Punk nº7: O boletim do MAP/RJ começa a alcançar periodicidade. Destacam-se os textos: *Os Sindicatos Oficiais e a causa Ecológica* e *Resgate a Cultura e a Ideologia Punk*.

• **Novo Livro:** Foi lançado pela Editora Achiamé nova publicação de Edgar Rodrigues: *O Ressurgir do Anarquismo - 1962-1980*

• **7 de Setembro:** Recebemos notícias sobre atos anti-militaristas do MA nas cidades de São Paulo, Vitória, Florianópolis, Salvador e Joinville. Em São Paulo, quase 100 militantes foram presos e em Joinville a polícia apreendeu faixas de protesto.



O que é Anarquismo?

No senso comum, anarquia é sinônimo de caos, bagunça, desordem. Essa idéia de baderna está bem distante do sentido original da palavra. Anarquia vem do grego *Anarkos* (*an* = não, *arkos* = poder) ou *Acracia* (*a* = sem, *cracia* = governo), quer dizer sem governo, sem autoridade, sem hierarquias - logo sem Estado. Negando qualquer princípio de autoridade - poder - os anarquistas lutam pela formação de sociedades livres baseadas na solidariedade e voltadas para que cada ser humano realize suas potencialidades, sem que para isso precise explorar os outros. Buscando uma vida em equilíbrio com o ambiente e a formação de sociedades autogestionárias, baseadas na socialização dos bens materiais e intelectuais.

As vertentes do anarquismo: socialistas libertários; comunistas libertários; libertários; autonomistas trabalham para "revolucionar o cotidiano e cotidianizar a revolução" em uma contínua busca pela Revolução Social. A militância dos indivíduos e grupos dispostos a transformar a si mesmos e as relações sociais está voltada para libertar o ser humano das diversas formas de autoritarismo e opressão (Estado, partidos, família, escolas, instituições, polícias, exércitos, capitalismo, igreja - não confundir com religiosidade -, etc. E simultaneamente, enfrentar as dificuldades permanentes na construção de uma sociedade igualitária formada por indivíduos livres e fruto de um processo polifônico - onde interagem criativamente: prazer e dor, alegria e tristeza, vida e morte!

*Introdução do texto básico sobre Anarquismo, em elaboração pelo Grupo Semente Libertária.

Violência no Cotidiano

CICLO DE DEBATES

Racismo, fome, menores vivendo nas ruas, discriminação da mulher, desemprego, desaparecidos por causas políticas, abusos policiais ocorridos no campo e nas cidades são formas de violência impostas a sociedade cotidianamente. As oligarquias capitalistas e seus instrumentos - o Estado, a família, os meios de comunicação de massa se esmeram em manter uma hipócrita coesão social respaldada pelo discurso de dominação que permeia e fascina até os dominados.

Desmascarar as estratégias da violência burguesa é chamar a atenção da sociedade para os seus objetivos subjacentes que nos degradam, nos massificam, nos oprimem e nos matam. Enfrentar essa violência só será possível exercitando novas formas de relação de produção e convivência; construindo uma sociedade baseada no ser humano (e não no capital), na liberdade e, na igualdade política e econômica.

Discutir esses temas é o objetivo deste Ciclo.

PROGRAMAÇÃO

8/11- Violência Política:

- Movimento Anarquista (CEL)
- Movimento Anarco-Punk (MAP)

9/11- Exploração: Violência do Capital Sobre o Trabalho

- Prof. Gustavo Bayer (UERJ)
- Jorjão (Sindicalista Independente)
- Cooperativa de Xapuri (Sindicalistas Extrativistas)

10/11- Violência Urbana

- Ibsen (Sindicato da Economia Informal)
- Centro Brasileira de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- FAFERJ/ FEMAFARJ (Problema Habitacional - Favelas)

11/11- Violência Cotidiana

- Instituto de Pesquisa da Cultura Negra (IPCN)
- Grupo Tortura Nunca Mais

Entrada Franca

Horário: 19:00h

Local: IFCS/UFRJ Sala 212

Lgo. De São Francisco nº 1, Centro

Organização: Movimento Anarquista do Rio de Janeiro

Apoio: Oficina Filosófica - UFRJ

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais - IFCS/UFRJ

ANARCO-ATIVIDADES

05/10 - *Acordo Israel/Palestina: O que está por trás?*
Debate

19/10 - *100 anos de estigma: a Fase do Terrorismo Individualista na Europa*- Palestra R. Ramos e J. Madeira

26/10 - *Capoeira de Angola: resistência cultural* - Roda

Horário: Terças às 19:00h

Local: IFCS/UFRJ - Sala 212

Lgo. São Francisco, 1 Centro/RJ.

REDE DE INFORMAÇÕES: CEL CP14576 CEP22412-970 Rio/RJ *LIBERNETE CP5140 CEP88040-970 Floripa/SC*NO/SP CP56110 CEP03999-970*MAP/SP CP3204 CEP01060-970 SP/SP*VIA DIRETA CP3395 CEP82000-970 Curitiba/PR*ANA CP78 CEP11510-970 Cubatão/SP LIBERTÁRIOS NO RIO: UTOPIA CP15001 CEP20155-970*MAP/RJ CP68003 CEP21944-970*SEMENTE LIBERTÁRIA CP46531 CEP20562-970

...AMORE MIO